



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 1ª Sessão Especial, requerida pelo Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, em alusão aos 60 anos da Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa (CDL-JP). Sessão realizada no Plenário Senador Humberto Lucena, da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 25 dias do mês de fevereiro de 2026.

Composição da Mesa

Presidente

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)

Primeiro-Secretário

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)

Demais componentes

Nivaldo Vilar – Presidente da CDL-JP;

Rinaldo Maranhão – Secretário Executivo de Estado da Paraíba de Turismo;

Késsia Liliana – Superintendente do Procon Paraíba;

Pedro Alves da Cruz – Vice-presidente da CDL-JP;

Marcelo Lucena – Presidente da Fundação Napoleão Laureano;

José Neto – FCDL;

Valdir José Dowsley – Dinho (PSD) – Prefeito interino de João Pessoa;

João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV) – Vereador da cidade de João Pessoa.

Lista de participantes em plenário

Marcílio Cartaxo, Túlio Bezerra, Cecília Lúcia Cartaxo, Marcos Souto Maior Filho, Sérgio Calixto, Rodrigo Cursino, Arthur Cursino, Carla Galhardo, Carla Alencar, Carla Suzana Galvão, Emanuel Costa, Judite Pereira Farias, Evelin Dantas, João Bosco, Arthur Nunes, Luana Lima, Josicleide Lima, Mariane Goes, Paulo Júnior, Janeide Simão, Ana Paula da Silva, Robério Arnaud, Ana Rita Melo, José Lopes Silva Neto, Nivaldo Vilar Júnior, Felipe Simão, Carla Bezerra Cavalcanti, Neiliane Marinho, Antônio Alves Fernando, Thaís Costa, Jaslene Moura, Isabela Santana, Valquíria Guedes, Maria Lúcia Vilar, Emanuel Marinho de Medeiros, Maria Auxiliadora, Luana Carla dos Santos, Arlânio de Brito, Raniele Carvalho, Helen Gabriele, Damião Evangelista, Naná Garcez, Júnior Duarte, Romualdo Farias, Marmuthe Cavalcanti.

Às 15h14, o Sr. presidente, vereador Damásio Franca Neto, disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão e convido o Sr. vereador Odon Bezerra para ler o texto bíblico”. Em ato contínuo, convidou todos a, em posição de respeito, ouvirem a execução do Hino Nacional Brasileiro. Após isso, passou a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

palavra ao Sr. Primeiro-Secretário, que registrou as presenças em plenário, bem como os seguintes documentos de expediente em mesa: **REQ nº 9/2026**, que solicita esta sessão; Justificativa de ausência do Sr. vereador licenciado Thiago Lucena, atual secretário da Inova Centro. Logo após, o Sr. Presidente foi à tribuna proferir seu discurso de justificativa da proposição. **O Sr. Presidente, vereador Damásio Franca Neto**, disse: “Boa tarde a todos, sejam todos bem-vindos. Recebi uma difícil missão e bela missão também, do presidente Dinho, para o representar presidindo essa sessão. E, para mim, é uma honra estar aqui presente. Gostaria de iniciar cumprimentando toda a mesa: Dr. Pedro Alves Cruz, vice-presidente da CDL aqui; Dra. Kátia, superintendente do Procon da Paraíba, como eu falei no início, é quem manda em Dr. Odon Bezerra; Dr. Nivaldo Vilar, presidente do CDL, companheiro de muitas lutas, muitas audiências públicas aqui na Câmara há muitos anos. Tenho a satisfação de já estar no terceiro mandato de vereador e sempre ele esteve aqui presente dando sugestões de leis, tudo em benefício do CDL, do nosso Centro Histórico, das empresas aqui da cidade. Cumprimentar o vereador Odon Bezerra, já agradecer que está secretariando, professor, vereador com quem a gente aprende muito aqui na Câmara Municipal de João Pessoa. Estamos juntos dentro da CCJ, na qual eu venho sempre aprendendo com ele. Cumprimentar agora o sempre vereador e secretário, que faz falta nessa casa, Dr. Rinaldo Maranhão, seja sempre bem-vindo, que aqui é sua casa. Cumprimentar também um amigo de infância, Dr. Marcelo Lucena, que hoje vem fazendo um belíssimo trabalho à frente da Fundação Napoleão Laureano, e cumprimentar também Dr. José Neto, seja bem-vindo. E todos vocês, Dra. Mariane, que estou vendo ali, muitas pessoas boas aqui para participar. E é o que eu estava dizendo no início: não são seis dias, não são seis meses, não são seis anos, são 60 anos de história. Então, merece todas essas homenagens. Para mim é uma alegria poder estar presidindo essa sessão. A gente sabe que o Centro Histórico já vem há muito tempo nessa luta, em grandes desafios, e Dr. Nivaldo, representante sempre do CDL, sempre participando das audiências aqui, Serginho sempre vindo, conversando, propondo leis e a gente sempre teve esse diálogo com a Câmara. E quando existe essa parceria entre o público e o privado, quem ganha é a cidade de João Pessoa. Hoje a gente está vendo que João Pessoa vai ganhar 80 leitos no Centro Histórico, onde era o colégio Pio XII. Algumas empresas estão vindo para a cidade. Eu já participei de audiência pública aqui, onde uma pessoa chorou no dia em que estava fechando a loja no Centro Histórico. Então são lutas grandes que tem aqui na cidade, que é importante ter esse debate. Aqui é a casa do povo. Então vocês são sempre bem-vindos. E, para mim, é uma alegria poder vir aqui e justificar rapidamente essa sessão, que essa proposição tem por finalidade requerer a realização da sessão especial em homenagem aos 60 anos da Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa, instituição de reconhecida relevância para o fortalecimento do comércio, da economia e do desenvolvimento social da capital paraibana. Fundada com o propósito de representar, defender e integrar os interesses do setor lojista, a CDL João Pessoa consolidou-se ao longo de seis décadas como uma das mais importantes entidades de classe do município, contribuindo de forma significativa para o crescimento do comércio local, a geração de emprego e renda e o estímulo do empreendedorismo. Durante a sua trajetória, a entidade tem desempenhado papel fundamental na articulação entre o poder público e a iniciativa privada, promovendo campanhas de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

incentivo às vendas, capacitações, eventos, ações sociais e iniciativas voltadas à modernização e fortalecimento do varejo pessoense. Sua atuação firme e comprometida reflete diretamente no dinamismo econômico da cidade de João Pessoa. E celebrar os 60 anos da CDL João Pessoa é reconhecer a dedicação de seus dirigentes, associados e colaboradores que, ao longo dos anos, contribuíram para transformar desafios em oportunidades, consolidando o comércio como um dos pilares do desenvolvimento da nossa cidade. Então, no mais, hoje a gente está vindo mais para escutar. Li a justificativa do vereador Thiago Lucena, que também é um batalhador dessa causa, hoje secretário daqui do Centro Histórico. Eu estava brincando ali com Dr. Nivaldo Manoel, que ele não está aqui presente, Nivaldo Vilar, porque ele está em Lisboa, exatamente representando por conta do Vila Galé. Eu digo: é por um bom motivo que não está aqui. O Presidente Dinho vai chegar, mas fez questão de a gente já iniciar, porque hoje ele está como prefeito interino. Eu até brinquei: eu digo, eu chamo de deputado, de presidente ou de prefeito? Eu digo, hoje é de prefeito. Então ele já está chegando aqui, mas a gente deu início. Então, muito obrigado e quero desejar aqui os parabéns ao CDL e conte sempre com o apoio da Câmara Municipal de João Pessoa. Uma boa tarde”. Logo após, retomando a presidência dos trabalhos, o Sr. vereador Damásio Franca Neto pediu que fosse exibido vídeo institucional sobre a CDL. Dando sequência, o Sr. Presidente facultou a palavra aos convidados. Discursaram: **O Sr. vereador Odon Bezerra** disse: “Eu tenho recordações extremamente prazerosas com a CDL. A princípio, meu caro Nivaldo, parecíamos que estávamos em lados antagônicos. Eu iniciando a minha vida na defesa do consumidor e, por outro lado, o fornecedor. Mas se enganou que estávamos em lados opostos, sempre estivemos no mesmo prumo, na mesma direção, em busca do porto. E o porto era algo comum, o consumidor paraibano, consumidor pessoense. E foi assim que pautei os mais de 16 anos à frente do Procon Municipal, do Procon Estadual na minha vida, sempre com respeito, às vezes duro quando necessitava de ser duro, flexível quando necessitava da flexibilização e parceiro quando necessitou da parceria. Busquei isso. Não que eu estivesse sendo infiel ao próprio Código de Defesa do Consumidor. Eu estava cumprindo fielmente o que ali estava delineado quando se trata da política nacional das relações de consumo e manda que harmonizemos. E eu busquei essa harmonia com a CDL. E aí um grande parceiro, de saudosa memória, era Seu Lindenberg. Quantas e quantas reuniões nós tivemos com a CDL e orientando, porque como Késsia fala e eu falei lá atrás, o Procon jamais foi indústria de multas, era sempre em busca da educação. Certa vez eu recebi uma ligação do gabinete do Ministro da Justiça que, em razão de uma reunião que nós tivemos em Brasília, ele necessitava diante daquela explanação que eu fiz no Ministério da Justiça, via Paraíba. Você sabe para onde eu levei o ministro? Pra CDL. E a placa ainda está lá afixada. Acho que foi um marco, um ministro que a época ele teve uma visão também de parceria e que nós estávamos em confronto, principalmente com os supermercados na questão da precificação, a questão da informação ao consumidor. E ele veio à Paraíba para conversar, harmonizar aquilo que a política nacional da relações de consumo nos ensina e deveria ser proposta. Então, a CDL, Nivaldo, para mim é algo assim extremamente caro, porque eu sei da dificuldade, primeiro sei da dificuldade de se manter no Centro Histórico, aonde as grandes empresas migraram para outros locais. Como é que nós íamos abrigar uma dessas empresas que hoje estão na BR230 no Centro Histórico de João



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Pessoa? O progresso fez isso, mas essa casa, ela buscou soluções e foi novamente com parcerias e as melhores ideias surgiram aqui nessa casa como redução de ISS, isenção de IPTU, fazendo com que a empresa, melhor, não pagamento de ITCMD, então foram incentivos do Governo do Estado e da própria Prefeitura Municipal em busca de dar condições para que o empresariado permanecesse aqui. E aí a história marca. Hoje, nós estamos com 60% de um século, 60 anos de agruras, de incertezas, mas, principalmente, de respeito ao consumidor. E aí eu digo a você, Nivaldo, que representa todo o comércio, dou testemunho de quanto a CDL tem dedicado carinho e atenção ao consumidor pessoense e como ele contribui, o comércio contribui para o desenvolvimento da nossa cidade. Então, a Câmara Municipal e aí a felicidade de Dinho, logicamente, com votos de todos nós, homenageia esse importante segmento da sociedade no momento ímpar, no momento que se pensa o comércio, que se busca revitalizar o Centro, mas não despreza as outras localidades. Então, Nivaldo, você hoje representa tudo isso, você sabe que pode contar com essa casa, pelo menos com o nosso mandato, o mandato de Damásio. E aí falo por Thiago também, pela atenção que ele sempre dedicou à CDL e ao comércio de uma forma geral. E só para terminar, quando assumimos o mandato, o primeiro mandato passado, nós estávamos em final de uma pandemia. E aonde a Câmara foi, Nivaldo? À CDL. Nós saímos a pé, percorrendo o comércio, os vereadores e fomos até a CDL. O que me acaba é minha memória. Sentir de perto a dificuldade para que as soluções fossem apontadas por essa Casa. Quantas sessões fizemos para discutir isso? Às vezes a pessoa chega e tá feito, ‘mas deveria ter feito de outro jeito!’, mas esqueceu de vir aqui para dar opinião e nós buscamos fazer o que era de bom e melhor. E é esse o propósito da Câmara Municipal de João Pessoa, pelo menos na presidência de Dinho, na nossa também, porque faço parte da Diretoria e também da liderança do governo Cícero, que tem também a preocupação com o comércio. Portanto, Nivaldo, para não me alongar, eu quero em seu nome saudar a todos os lojistas da cidade de João Pessoa, mas muito especial a quem é ligado ao Centro Histórico de João Pessoa, porque temos que ter essa responsabilidade e atrair cada vez mais para essa bela cidade e principalmente por esse patrimônio que é o Centro Histórico. Muito obrigado, Nivaldo. Parabéns à CDL”. **O Sr. Rinaldo Maranhão** disse: “Boa tarde, presidente Damásio. Agradecer a sua saudação. Boa tarde, presidente Nivaldo. Parabéns pelo trabalho, meu irmão, de sempre, em defesa do CDL e do comércio de João Pessoa. Dra. Késsia, do Procon estadual, vice-presidente Pedrinho, vereador Odon, que é um professor aqui para todos nós nessa casa, onde eu tive a oportunidade de passar pouco tempo aqui com ele e aprendi muita coisa. Dr. Marcelo, que se tornou um baluarte na defesa da saúde do nosso Estado, e a instituição Laureano é uma instituição que merece toda a honra, todo respeito e o acolhimento desse Estado, dessa cidade. Presidente Neto, um abraço a todos do sertão da Paraíba, em especial Sousa. Então, saudar a todos aqui presentes em nome do Governo do Estado, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a secretária Rosália Lucas, o governador João Azevedo, o vice-governador Lucas Ribeiro, governador hoje que está participando, ao lado de várias autoridades da Paraíba, da Bolsa Turismo de Portugal, onde nós efetivaremos a partir de agora mais um marco histórico para a cidade de João Pessoa, em especial para o Centro Histórico dessa cidade, que a CDL defende tanto, que esta casa, através do presidente Dinho, defende e efetivamente contribui para o crescimento. Quando Dinho e os



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vereadores decidem que a nova Câmara seja construída no Centro Histórico, nesse mesmo endereço, preservando o Poder Legislativo dentro do Centro Histórico, se dá um sinal efetivo, não de discurso, mas de uma ação importante na defesa desse Centro. O Centro mudou porque a cultura do consumidor mudou, mas o Centro pode encontrar seu novo modelo. E é com esse tipo de atividade, poder público se preocupando em permanecer aqui, serviço público presente, Governo do Estado, Câmara, Assembleia presentes no Centro Histórico e, naturalmente, com políticas públicas eficazes para a gente fomentar cada vez mais a ocupação. E eu tive a oportunidade, o vereador Damásio falou, eu tive a oportunidade de passar por essa casa por pouco tempo, é verdade, mas num momento importante do debate sobre a questão do IPTU, a redução do IPTU no Centro Histórico, redução do ISS, a redução do ITCMD. E o Governo do Estado dá uma contribuição importante para isso, que é quando se complementa a todas as políticas públicas do Município. O Município faz sua parte, o empresário faz sua parte e o Governo do Estado contribui efetivamente quando investe hoje no Centro Histórico da cidade cerca de R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais) em obras já entregues como o Porto do Capim, como o Museu da Paraíba, como a reforma do Theatro Santa Rosa, vários e vários empreendimentos aqui sendo reformados através do ICMS Patrimonial, que é uma ferramenta importantíssima e ela precisa ser melhor discutida para que o empresariado possa absorver isso, trazer para a discussão interna e atrair investimentos. Nós temos vários e vários prédios históricos em João Pessoa sendo resgatados, reconstruídos com o ICMS Patrimonial, onde o Governo do Estado abre mão de 100% da receita em favor da reforma de um empreendimento. Ora, se a Prefeitura zera a dívida de IPTU, se a Prefeitura zera o ITCMD, se a Prefeitura reduz o ISS, se a Prefeitura faz tudo isso, mas o cidadão tem lá um prédio em ruínas, sem capital para poder recuperar, resgatar, reconstruir no padrão que o Centro precisa, o Governo do Estado, através do ICMS Patrimonial, está financiando isso, é uma verdade, 100% da reforma daqueles que se interessam em se instalar no Centro Histórico. E, como se não bastasse, o Governo do Estado tem se feito presente efetivamente nas ações. A chegada do hotel do grupo Vila Galé no Centro Histórico de João Pessoa começa com uma discussão importante. O colégio Pio XII, que os senhores conhecem, um prédio histórico espaçoso, abandonado há bastante tempo, será desapropriado. A propriedade dele é da Arquidiocese de João Pessoa. Está sendo desapropriado pelo Governo do Estado e está sendo concedido a um grupo que vem para cá para gerar emprego, para gerar receita e para resgatar cada vez mais o poder que o Centro Histórico tem de atração de pessoas. Esse é o Governo da Paraíba. É um governo que é parceiro da CDL João Pessoa efetivamente. E nós, para não ir muito distante, participamos efetivamente do festival de prêmios do final do ano. Participamos efetivamente da Liquida João Pessoa no final do ano passado, dois eventos importantes com investimento real do Governo do Estado, governo João Azevedo, governo Lucas Ribeiro, de quase R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), efetivamente chegando nas mãos da instituição para que a gente possa fomentar o comércio de João Pessoa. Então esse é o recado de um governo que está presente no desenvolvimento econômico da Paraíba, de João Pessoa ao Sertão, do Curimataú ao Cariri, no Vale da Borborema, em todas as regiões do Estado tem a mão, o braço e o trabalho do Governo do Estado com ações, com palavras também, mas sobretudo com ações efetivas na defesa do empresariado. Eu falo isso com muita alegria, Nivaldo, porque nosso mandato aqui



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

foi pautado para essa defesa. Quando eu faço política em João Pessoa e quando eu converso com meus eleitores, muitos dizem: ‘Você faz política defendendo o empresário?’. E eu digo: faço com muito orgulho, porque é o empresário que é o multiplicador de emprego, é o empreendedor que tem coragem, sai da sua zona de conforto muitas vezes e pega o seu pouco recurso, investe numa loja lá no Valentina, investe uma loja aqui no Centro Histórico, na Lagoa. E é esse que, daqui a dois anos, gera dois, três, quatro empregos. Saudar aqui a chegada do presidente Dinho, prefeito de João Pessoa interinamente. Então é esse o perfil da pessoa que nós devemos defender. E aqui eu fico muito à vontade diante da CDL, porque esse sempre foi o nosso trabalho. Aonde a gente esteve, sempre foi na defesa dessa pessoa que é capaz de sair da sua zona de conforto e construir uma pequena empresa. E essa empresa se torna uma empresa média e muitas vezes chega a se tornar uma grande empresa, empregando centenas de pessoas e gerando renda no Estado da Paraíba. Então, essa democracia do capital só é capaz de ser feita por quem de fato tem coragem de empreender. São vocês que são responsáveis pelo crescimento da Paraíba e este é o governo que está de mãos dadas com o empresariado paraibano para que a gente possa continuar colocando a Paraíba em primeiro lugar no Brasil e no Nordeste. Muito obrigado, gente”. **O Sr. Valdir José Dowsley (Dinho)** disse: “Na verdade, eu vim mais só para prestigiar, porque eu estou numa agenda, saí do Aeroclube agora e a gente não tem noção das obras que estão em execução na nossa cidade, porque quando a gente vai pro Executivo é que a gente tem noção do andamento que a nossa cidade está tendo. E saí de lá impressionado, Nivaldo e Pedrinho, pois a parte de infraestrutura do Aeroclube, inclusive de estacionamento, de asfaltamento, de vias novas e vias vicinais que tem em volta do Parque Parahyba, é uma obra que tá fazendo diferença. Você não vê porque tem um tapume, quando passa ali no Aeroclube, no Bessa, mas fiquei impressionado com a execução da obra. Estávamos, agora, recebendo o presidente da Federação Nacional de Paraquedismo e o presidente da Federação Internacional de Paraquedismo, porque vai ter um campeonato mundial aqui em João Pessoa no próximo ano, um evento que vai atrair esses atletas profissionais de alto rendimento. Será um campeonato mundial trazendo mais de 200 países envolvidos aqui em João Pessoa e isso pro turismo da gente é importantíssimo. Esses dias que eu passo como prefeito interino de João Pessoa, pela quinta vez, Cícero e Leo têm me dado essa oportunidade da confiança de já ter assumido o Executivo por 5 vezes em João Pessoa, nos traz uma nova experiência, porque a gente vê o outro lado do Legislativo. Qual o papel do vereador? Legislar e fiscalizar, mas o papel do Executivo é de muitas obras que estão tendo na nossa cidade e para mim me orgulha muito nesses dias à frente do Executivo e poder estar visitando essas obras, fiscalizando e vendo os andamentos. Eu não poderia deixar de vir aqui prestigiar, até porque nosso secretário Thiago, já fazendo a justificativa, viajou com Cícero para Portugal para o convênio com o Hotel Vila Galé, porque é mais um equipamento para o Centro da cidade que é importante. Eu não posso deixar de registrar a perseverança da CDL como um todo na cobrança da Zona Azul, na implantação, onde há muitas críticas, mas hoje mais de 80.000 usuários estão usando a Zona Azul e funcionando. Poucos têm coragem de fazer esse discurso, mas isso é uma realidade em todo o país e foi a CDL que foi a protagonista do pedido e da melhoria do Centro da cidade e a gente não pode deixar de registrar isso. E é difícil enfrentar esse debate? Não, com maturidade, com cautela, com



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

responsabilidade, sem ser politicagem, fazendo a boa política, porque hoje em dia estamos prestes a uma eleição, mesmo que estadual, não vai ter uma eleição municipal, mas já começa a politicagem fazer parte do conceito de melhoria da nossa cidade. E eu acho que o bom tem que ser praticado, mas é difícil, a gente sabe, às vezes a gente erra, na verdade acerta 9 vezes e erra 1, o que sobrepõe? O erro. As 9 vezes que a gente acertou vão por água abaixo. Então eu costumo dizer que eu às vezes prefiro pecar, mas não por omissão, mas por ter a iniciativa de a gente tentar fazer o melhor. E é isso que a gente faz no dia a dia aqui na Câmara Municipal, aprovando projetos. Hoje mesmo eu falei com Eliza, a presidente Eliza vai colocar amanhã 2 projetos importantíssimos pra cidade para votar, onde um deles trata da redução de 30% (trinta por cento) no ITBI. Então, importantíssimo, um projeto que vai dar uma redução e hoje em dia até pro comerciante, para o empresário, para o servidor público terem a oportunidade de ter esse desconto. Pedi que coloque para ser votado em caráter de urgência, aproveitando que eu estou como prefeito e já sancionar esse negócio. E o outro é sobre o aumento dos servidores da Guarda Municipal, que também é importante e a gente precisa avançar nesse sentido. Então, o líder Odon já entrou em contato com as lideranças, já vi que houve acordo. Acho que isso é o que faz a gente crescer e a CDL, nesses 60 anos, ajudando o comércio junto com a Federação do Comércio também, junto com as associações, enfim, todos que fazem o comércio da nossa cidade. Uma lei que foi revogada recentemente, que era sobre o frete, solicitada por vocês, pois João Pessoa não podia disputar com um Magazine Luiza ou um site de empresas de entrega, onde o equipamento chega na sua casa, prejudicando muito o comerciante que está aí e você não poder comprar uma geladeira, um eletrodoméstico e não ter como você transportar. Quer dizer, são essas coisas que trazem a melhoria para a nossa cidade e a gente precisa evoluir. Então, a CDL sempre presente. Estive recentemente em Campina Grande, numa reunião da CDL de lá, e a CDL daqui bastante elogiada, porque lá eles dizem que têm uma dificuldade que o povo lá não é unido. Eu disse que os campinenses são unidos demais que, além de unidos, são bairristas. Mas disseram que a CDL de João Pessoa é mais organizada do que partido comunista na condução de Pedrinho. Encerrando minhas palavras, não poderia deixar de hoje, inclusive como prefeito, vir prestigiar essa sessão que Damásio e Odon, junto com os vereadores, conduzem com maestria. E me perdoem de chegar já falando, mas é porque eu tenho que correr agora pra agenda de Cícero, que é no Parque do Roger e a equipe toda já tá me esperando lá, mas não poderia deixar de vir aqui e registrar a minha alegria. Dizer que a Casa de Napoleão Laureano em breve estará também contribuindo pro Centro da cidade, porque a gente vai se mudar, atravessar a rua, no prédio novo, já temos um prazo de 60 dias para entrega daquele equipamento. A partir do dia 6 de fevereiro abriu-se um protocolo de entrega desse prédio. Só estou aguardando os móveis, que é a parte da licitação da Prefeitura, mas já houve o certame desde o dia 28 de janeiro e está naquela fase de recurso, mas em breve também esse equipamento vai também colaborar com o Centro Histórico da nossa cidade, permanecendo a Câmara, a Casa de Napoleão Laureano, na Rua das Trincheiras, só vai mudar o número, do outro lado da rua, mas o nome permanece o mesmo. Teremos também a Fundação Napoleão Laureano, que também conseguimos aprovar aqui nesta Casa, que será a sede, localizada nas 3 Ruas dos Bancários, junto com a associação dos servidores, com investimento de quase R\$ 3.000.000 (três milhões de reais), com piscina, com quadra de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

futebol, quadra esportiva, área de lazer para os servidores, centro social, com setor médico também, piscina inclusive aquecida para fazer a hidroterapia com crianças especiais, que a gente vai fazer um convênio com Ser IV, que está sendo construído nos Bancários também, um equipamento que vai ser o melhor do Nordeste para crianças especiais e que aí a Prefeitura está executando. Então, aquele equipamento não vai ser só para os servidores da Prefeitura de João Pessoa, vai ser também pra população do Timbó, abrindo também aquele equipamento para fazer interação com a sociedade e com os menos favorecidos, que eu acho também que é um papel social que a gente precisa também fazer a contrapartida. Além desse prédio que vai ficar na história, a Câmara de João Pessoa foi construída na década de 70 para 12 vereadores. Hoje são 29 parlamentares e no próximo censo vai para 31. Então, é um equipamento que já tem 36 gabinetes, não vai ter mais briga por gabinete, até pra suplente vai ter gabinete, não vai ter mais briga e uma presidência também. São 5500 m² com a reutilização da água, os elevadores sendo com o uso da energia solar para diminuir o custo da máquina, porque é dinheiro público e a gente precisa. E eu sempre digo: com recursos próprios, porque a gente fez um empréstimo no BRB e estamos pagando já as parcelas, 96 parcelas com recurso próprio da Câmara, pois a gente economizou mais de R\$ 200.000 (duzentos mil reais) mensal para poder pagar essas parcelas do empréstimo. Então, tratando o dinheiro público da forma que tem que ser feita. Já falei demais, quero me despedir e eu acho que eu não poderia deixar de falar no dia de hoje e parabenizar a CDL por 60 anos de história. É uma data que a gente não poderia deixar de comemorar e tenha certeza do carinho e do apreço e esta Casa de Napoleão Laureano, junto com todos os parlamentares aqui presentes, vai sempre estar aberta para receber a CDL, o comércio e toda a população de João Pessoa. Muito obrigado e uma boa tarde”. **O Sr. Nivaldo Vilar** cumprimentou todos e disse: “Nós fechamos a CDL agora às 15 horas para que nossa equipe estivesse aqui. Então, em nome de Janeide, que é a nossa mais antiga funcionária, cumprimento todos os nossos colaboradores e aqueles que antecederam eles, que foram quem deram toda essa pujança e essa vitalidade à CDL de João Pessoa para chegar aos seus 60 anos. Mariane Góes está aqui presente, foi uma das nossas funcionárias, foi uma pessoa que deu o pontapé inicial aqui em João Pessoa, dentro da CDL, para que fosse feita o *Liquida João Pessoa*, com nosso presidente, de saudosa memória, Lindemberg Vieira da Cunha. Antes, pessoal, de eu começar aqui a minha fala, falando um pouquinho sobre a história da CDL, eu gostaria de dar um testemunho da importância desta casa, dessa Câmara de Vereadores, na pessoa de Dinho. Como ele bem falou aqui, nós fizemos várias reuniões para tentarmos resolver o problema do Centro Histórico. Nós tivemos com o governador, tivemos com vários secretários, com o prefeito, mas foi Dinho e esta Câmara, através de seus vereadores, que iniciaram todo esse processo que está acontecendo hoje no Centro de João Pessoa. Muito obrigado, Dinho, pela sua força que você deu a esse Movimento Centro Histórico. No final do ano de 2024, Dinho nos convocou para uma reunião lá na Fecomércio, junto com o nosso presidente Marconi Medeiros. Não esqueço nunca, Dinho, quando nós chegamos naquela reunião, que Dinho disse: nós vamos agora abraçar a causa do Centro Histórico. E daí por diante, realmente o Centro Histórico andou por causa de você, Dinho, e desta Câmara Municipal. Então fica aqui o nosso agradecimento e dizer a você, Dinho, que eu tenho certeza que, quando você chegar na Assembleia Legislativa, você vai fazer aquilo que



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

nos prometeu também, juntamente com outros deputados que lá vão estar, para a gente dar uma verificada nas leis que tem naquela Assembleia também, que têm prejudicado muito o setor produtivo. Nós temos uma lei que existe, doutora Késsia é testemunha, que é a lei do braile. A lei do braile está em vigor, mas não tem eficácia, porque só a maquineta, na época em que foi aprovada a lei, quando a gente foi procurar saber para fazer o preço em braile, era 27 mil reais naquela época. Essa lei já tem acho que uns 15 anos, se eu não me engano. A lei que dá poderes ao IPHAEP, não só aqui na nossa capital, mas no Estado todo, sobre os centros históricos, ela precisa ser revista. Essa lei precisa ser melhorada, ser flexibilizada para que o novo possa dialogar com o antigo, como a gente vê em outras cidades do mundo afora. Então são leis dessas, Dinho, que eu tenho certeza que você, eleito, que eu tenho a certeza que vai ser, você vai nos ajudar a fazer a revisão nessas leis, juntamente com os Procon's – doutora Késsia, a gente tem conversado muito sobre isso, para que a gente tente ver isso aí. A lei da Black Friday, tem uma lei que é do nosso presidente da Assembleia, que é uma lei que prejudica muito, principalmente os pequenos comerciantes. Por que os pequenos comerciantes? Porque essa lei, se eu não me engano, nesse ano agora, era em torno de 70 mil reais a multa. E é uma lei que é muito complexa. Então são esses tipos de leis que a gente precisa dar uma melhorada e olhar para os pequenos, não só para os grandes, mas olhar para os pequenos também que não podem arcar e, muitas vezes, nós, pequenos, deixamos de fazer nossas promoções exatamente com medo de levar uma multa dessa. Então são esses tipos de leis que a gente precisa verificar. Então, Dinho, era o testemunho que eu queria dar. Muito obrigado. É uma honra nós termos aqui hoje, numa sessão especial, o prefeito da capital de João Pessoa. Ele foi o proponente dessa sessão especial, mas hoje está aqui como prefeito e, para a gente, é uma honra maior ainda. Além de termos a propositura do presidente da Câmara – é um privilégio para nós, como entidade – e, hoje, como prefeito. Então, Dinho, muito obrigado. Eu sei que você tem que se ausentar, mas eu queria dar esse testemunho para você. Muito obrigado. E agora, pessoal, vou falar um pouquinho sobre a história da CDL de João Pessoa. Excelentíssimo senhor presidente da Câmara, o nosso Damásio, que está aqui presidindo esta sessão, em cujo nome dele cumprimento todos os demais parlamentares desta Casa de Napoleão Laureano; autoridades presentes, colegas diretores da CDL – e aqui eu cumprimento o nosso Toinho, e em seu nome cumprimento todos os nossos diretores aqui presentes, associados, colaboradores, amigos e cidadãos pessoenses. É com profunda honra que ocupo esta tribuna hoje. Estar nesta Casa legislativa, que é o coração da democracia da nossa capital, para celebrar os 60 anos da CDL de João Pessoa é um marco que transcende o associativismo. É o reconhecimento público de que a história do desenvolvimento de João Pessoa não pode ser contada sem mencionar a força do seu comércio. Falo hoje como presidente, mas também como o lojista Nivaldo. Há 48 anos mantenho as portas abertas no ramo de cosméticos. Sei o que é ser o primeiro a chegar e o último a sair. Para entendermos porque esta sessão especial é tão relevante, precisamos voltar a 12 de fevereiro de 1966. Naquele ano, um grupo de visionários entendeu que a união era o único caminho para o crescimento. O palco era o Ponto de Cem Réis, o epicentro da nossa vida urbana. Ali, sob a liderança de Antônio Dutra Sobrinho, um gigante que trouxe o ideal do associativismo do Rio de Janeiro, nascia o então Clube de Diretores Lojistas. Dutra teve a nobreza de articular a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

fundação e ceder a primeira presidência a Otávio Teixeira de Carvalho. Antônio Dutra Sobrinho não só fundou a CDL de João Pessoa, ele também fundou a CDL de Campina Grande. Então ele tinha uma visão de como Campina Grande, naquele tempo, já era uma cidade também bem desenvolvida, e precisava também de uma CDL. A CDL de João Pessoa é mais velha do que a CDL de Campina Grande em poucas horas, porque aqui foi fundada de manhã e, em Campina Grande, foi à tarde. Começamos de uma forma humilde, em salas alugadas, muitas vezes utilizando cadeiras de estudantes doadas para que pudéssemos nos reunir. Naquela época, o crédito era baseado estritamente na palavra empenhada. Não havia tecnologia, apenas o compromisso entre lojistas e o seu cliente. Foi a CDL de João Pessoa que começou a profissionalizar essa relação, transformando o fio de bigode em um sistema de confiança mútua. Um dos maiores legados da CDL de João Pessoa, para a cidade, foi a implementação do Serviço de Proteção ao Crédito, o SPC, e aqui nesta Casa do Povo, vale detalhar como isso funcionava antes da era digital. Não havia computadores, o crédito era operado através de gigantescos fichários metálicos. Cada consumidor possuía uma ficha de papel física, e na cor dessa ficha era definida o crédito na praça. Tínhamos fichas verdes para os pontuais, as fichas amarelas para os que precisavam de atenção e as temidas fichas vermelhas para a inadimplência, que naqueles tempos era como se ele estivesse ‘sujo na praça’ – eles utilizavam esse termo. Quando o cidadão comprava no Centro, o lojista ligava para a central da CDL. Nossas funcionárias, às quais rendo aqui minha homenagem, corriam para os corredores de arquivos, buscavam a ficha manualmente e davam o parecer pelo telefone – nossa central de telefone, que chegou a ser a mais potente e movimentada do Estado. Essa organização permitiu que o comércio de João Pessoa crescesse com segurança. A CDL João Pessoa foi a fiadora da credibilidade do consumidor pessoense, permitindo que as famílias realizassem seus sonhos de consumo de forma sustentável. A trajetória da CDL de João Pessoa também é marcada por lutas institucionais que beneficiaram toda a sociedade. Foi na nossa sede, sob a gestão visionária de Lindemberg Vieira da Cunha, que conquistamos o patrimônio físico que hoje está na Rua Treze de Maio. Para erguer aquele prédio, 36 empresas pioneiras aceitaram um empréstimo compulsório em 1984. Para a gente construir aquela sede, teve 36 empresas que fizeram uma doação – se não me engano, na época, qual era o valor do dinheiro, não sei se era 5 mil cruzeiros – para ajudar na construção do prédio. Fomos além do balcão. Poucos lembram, mas a criação do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região da Paraíba foi articulada dentro da CDL João Pessoa, sob a presidência de Antônio Vicente da Silva. Damos a base para a Justiça, para que a Justiça fosse feita aqui, sem que o empregador ou o empregado precisasse se deslocar a outro Estado. Estamos sempre atentos. Quando o comércio foi sufocado por impostos e juros, a CDL levantou sua voz, sempre com diálogo, mas com firmeza de quem representa milhares de empregos gerados em cada esquina da nossa capital. Chegamos aos 60 anos com vigor da juventude e a sabedoria da experiência. Mas uma entidade não é feita de tijolos, é feita de gente. Quero registrar meu profundo agradecimento a todos os funcionários da cidade de João Pessoa. Vocês são o coração pulsante da nossa casa. Muitos dedicaram a vida inteira a esse propósito e sem o seu trabalho técnico e humano não chegaríamos até aqui onde nós estamos. Aos nossos associados, o meu maior respeito. Do pequeno ao grande empreendedor, ao grande lojista, vocês são a razão de nossa existência.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Superamos juntos os 120 dias de portas fechadas na pandemia de 2020. Foi o momento mais difícil da nossa história. Mas a CDL não recuou. Estivemos ao lado de cada associado buscando soluções para manter os negócios vivos e os empregos preservados. E aqui eu abro um parêntese para dizer a vocês que, naquela época da pandemia, nós conseguimos reunir 42 empresas em um grupo de WhatsApp. Está aqui Paulo, que foi um dos mentores junto com a CDL para formar esse grupo de entidades. Também Damião fez parte disso aí e nós nos unimos pela primeira vez. Depois de tantos anos de movimento lojista, eu vi acontecer esse fato aqui na nossa capital e nós corremos atrás de governo, Assembleia Legislativa, Câmara Municipal, Prefeitura, secretário de Saúde, era reunião com todo mundo em plena pandemia para tentarmos abrir as portas das nossas empresas. Paulo, você é uma das testemunhas, a Abrasel foi guerreira. Até passeata foi feita naquela época de pandemia, a gente fez passeata para tentar mostrar para os órgãos públicos, Governo de Estado e Prefeitura que nós não podíamos ficar com as portas fechada porque estávamos fadados a quebrar, como muitos quebraram, muitos fecharam as portas depois da pandemia. E para que essa história não se perca, eu gostaria de mencionar importante trabalho de Dr. Antônio Carlos. Dr. Antônio Carlos foi um dos funcionários da CDL que passaram vários anos, acho que quase 30 anos na CDL. Então, Dr. Antônio Carlos, a gente deve muita homenagem a ele. E ele está atualmente escrevendo uma obra histórica sobre a CDL de João Pessoa. É um livro que ainda está sendo gestado com muito cuidado, resgatando atas e depoimentos para que, em um futuro próximo, possamos entregar a sociedade este registro definitivo da nossa trajetória. Então nós estamos confeccionando um livro, esse livro vai ser editado e nós vamos entregar esse livro numa solenidade, que nós vamos realizar em breve e, através desse livro, também nós estamos criando, junto com a nossa diretoria, uma comenda que vai se chamar Antônio Dutra Sobrinho, Comendador Antônio Dutra Sobrinho, que nós vamos fazer a entrega a algumas autoridades públicas e a algumas entidades, como também a alguns empresários da nossa cidade que têm colaborado com o setor produtivo e principalmente com nosso segmento lojista. Senhores vereadores, 60 anos é um ato de resistência e renovação. Olhamos para o futuro como a CDL Jovem. Como eu falei para vocês, a nossa CDL Jovem, nós estamos reativando-a para que ela possa dar continuidade aos trabalhos futuros da nossa entidade daqui para frente, preparando novas lideranças para que o varejo de João Pessoa continue inovando. O comércio é a alma da cidade. É no comércio que a vida acontece, que as pessoas se encontram e que a economia se distribui. A CDL de João Pessoa se orgulha de ser, há seis décadas, a guardiã dessa força. Antes de finalizar, preciso abrir um parêntese de gratidão. Essa é a mais difícil de todas. Nada do que conclui até aqui, inclusive minha dedicação à CDL João Pessoa, não seria possível sem o suporte incondicional da minha família. A vida institucional exige sacrifícios e muitas horas de ausência. Por isso, agradeço imensamente a minha esposa, aos meus filhos, a todos os meus familiares, que são o meu alicerce. Este momento é de vocês também. Agradeço a Câmara Municipal por essa sessão especial. Este gesto fortalece o setor produtivo e reafirma o laço entre o poder público e aqueles que movem a economia real. João Pessoa é o nosso lar. O varejo é a nossa vida. E a CDL de João Pessoa é a nossa voz. Vida longa à CDL João Pessoa. Muito obrigado a todos e me desculpem pela minha emoção”. **O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho** – disse: “Boa tarde a todos, aqui em nome do presidente



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Odon, abraçar também o vereador Marmuthe e todos os que antecederam aqui, o vereador Damásio, o vereador Dinho, aos queridos Dr. Marcelo, que representa aqui a Casa Napoleão Laureano, o hospital e a fundação, nosso amigo Reinaldo que já foi vereador conosco aqui, Késsia, que tanto faz um trabalho brilhante junto ao Procon do nosso estado, meu querido amigo Pedrinho, é mesmo que ser um tio, tio Pedrinho, amigo do meu pai de muitos anos e a gente sabe bem o que é o sofrimento aqui do Centro Histórico. Meu pai tinha um comércio aqui na Avenida Eugênio Toscano, de número 34, se a gente for falar muito aqui, a gente vai chorar também, né, Nivaldo? Nivaldo já quebrou aqui essa coisa dessa frase de que homem não chora. Nivaldo já chorou aqui muitas vezes e foi o choro de Nivaldo que despertou a importância que o Clube de Diretores Lojistas merecia e merece na nossa cidade. Tudo que o governador João Azevedo, o prefeito Cícero, a Câmara Municipal, a Assembleia Legislativa fizeram pelo CDL é pouco para reconhecer o papel fundamental dessa instituição. Você imagina o Centro Histórico sem o CDL, a Avenida 13 de Maio sem esses heróis da resistência? Esse povo concorre com a internet, que você faz uma compra hoje e chega na sua casa mais barato, e aí, esse povo concorre com as ruas escuras, com lixo, com falta de iluminação, com aquilo que a gente bateu em todos os nossos mandatos, para que a gente fizesse o dever de casa enquanto Prefeitura, para que a gente desse a dignidade. E aí, chega também uma solicitação da CDL que foi a volta da Zona Azul, para que a gente pudesse ter mais rotatividade e fazer com que o cliente tivesse a oportunidade de ter aquela vaga. Quem aqui já não já conversou com um familiar, com um amigo que diz: *ah, eu não vou lá no Centro não, porque não tem onde estacionar*. E aí, pensando nisso, o prefeito Cícero Lucena, corajosamente, retoma a Zona Azul, contra muitas opiniões, uma medida que não é uma medida populista, é uma medida difícil de se tomar enquanto gestor, mas necessária para que a gente pudesse oportunizar ao cliente, porque nós temos aqui depoimentos de proprietários que dizia: *não, o meu funcionário, ele chega às 7 h, para o carro na porta da loja e só sai quando fecha a loja*. Nada contra o funcionário, mas a gente tem que dar a prioridade ao cliente, porque essa concorrência é desleal demais, concorrer com o comércio que abriu em todos os bairros da cidade, e além disso, a internet. Então, eu fiz aqui uma relação e contei com a ajuda da minha mãe, que tem 83 anos, Dona Miriam, que mandou um abraço para você, Pedrinho. Pedrinho dá aula a gente porque com essa idade toda, ele está tomando banho de chuva na internet agora e não está nem gripando, né? Ficou muito famoso. Eu queria nesses 60 anos de homenagem a essa instituição, parabenizar e fazer aqui alguns nomes de pessoas que fizeram parte dessa história. Uma cidade com aproximadamente próximo dos 500 anos e ter uma instituição, que até hoje eu não vi um escândalo no CDL, não vi nada que desabonasse a conduta dessa instituição, isso já é um ponto muito positivo nos tempos de hoje. E pode fazer a pesquisa no SPC, e se não acreditar no SPC, faça no Serasa também, que o CDL está limpo, não é isso, Nivaldo? Abraçar aqui os familiares dessas pessoas que eu vou falar, que fizeram parte dessa história, nosso amigo querido Joel Falconi; meu querido amigo, amigo dos meus pais, Aristides da Cherie; Luizão – Auto Peças; Arlindo Cabral; Jorge – do Gigante dos Tecidos; Jocélio Paulo Neto – da Farmácia Padre Zé; José – das Meias; Osvaldo – das Nações Unidas; nosso querido Lindemberg – da Esmeralda Joias; Jardel Joias; Roberto Ciraulo; e João Bosco dos Santos, meu pai, que era Bosco automóveis. Tem também os que estão aqui entre



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

nós: Pedrinho da OSP – Oficina São Pedro; Romualdo; meu querido amigo Túlio Bicicleta, que faz a história da cidade se manter, com seus passeios ciclísticos e deixa de fazer na praia, para fazer aqui, prestigiando o Centro Histórico; Mariane Góes; Naná Garcez, que tem um papel fundamental na divulgação junto à Empresa Paraibana de Comunicação; nosso amigo Robério, que faz com que o CDL chegue na cidade de Guarabira; meu amigo Damião; tantos outros, Marquito, que está aqui, meu amigo Toinho do Atacadão dos Presentes, que faz também com que essa cidade continue viva. Então, que possamos ter instituições mais fortes, instituições bem representadas na figura de Nivaldo, de tantos outros, Lourival Batista, todos os outros que se a gente for aqui vai sempre esquecer de alguém. Que o CDL possa contar com o nosso mandato como sempre contou, Nivaldo, e que essas conquistas possam continuar, o Centro Histórico revitalizado, com parcerias importantes, com a Fecomércio, que agora vai tomar de conta aqui, colocar uma escola gastronômica no Pavilhão do Chá, que o Governo do Estado devolveu a questão da movimentação ali, o Palácio dos Despachos está em frente ao Paço Municipal, ao lado do Theatro Santa Rosa, que a gente tenha uma reforma como tivemos agora no Conventinho, desapropriação da Proserv, da Matarazzo, tantas outros benefícios: a pavimentação e o asfalto de várias ruas aqui, a iluminação em LED. Que a gente possa ter a coleta do lixo em dia e que a gente possa ter um Centro Histórico respeitado. Parabéns, CDL, desculpe se me alonguei, porque falar CDL também traz muita emoção. Muito obrigado”. **O Sr. Marcos Souto Maior Filho** disse: “Excelentíssimo, senhor presidente desta sessão, Odon Bezerra, em nome de quem eu saúdo todos da Mesa. Reafirmo o meu apreço a vossa excelência, como meu presidente da OAB e professor da Autônoma. Senhoras e senhores, Bosquinho estava errado, o homem tem direito de chorar e não deve sufocar nenhuma emoção. Nas lágrimas do presidente Nivaldo veio à mente meu avô, que morava na Rua Santos Dumont. Eu descia com meu avô na Santos Dumont para ir comer banana sem bromato. Depois subia para a Padaria Globo para comer pão francês com manteiga e nata, sem fermento ruim, para ao final comprar uma perca lá na Cherry. É isso que vem à minha mente quando penso no Centro de João Pessoa. E como é bom que estamos aqui, e homens valorosos que, durante os anos de chumbo, tiveram a oportunidade de se unir, e é na união que se faz a força. Por que 66? Ninguém vem à mente o porquê de 66. Em 66 era o Presidente o Marechal Castelo Branco. Era um tempo difícil, e foi preciso que os comerciantes se unissem para ter voz. E assim o fizeram, tanto aqui como na pujante Campina Grande, para criar, no mesmo dia, o Colégio de Dirigentes Lojistas, para poder ter voz. E assim é até hoje. Nesse jubileu de diamante, são 60 anos, é muito tempo, e é uma associação indispensável. Tanto que, na Prefeitura de João Pessoa, tem assento no colégio e no Conselho Municipal, com direito a voz, voto e pedido de vistas, que de vez em quando nosso conselheiro pede. Isso é bom, isso é democrático, isso é importante. Era João Agripino governador, e o comendador Dutra, da Casa Dutra, se reuniu no Ponto Cem Réis, entre um café e outro e um engraxar de sapato, com os lojistas da região. E disse: ‘Vamos nos unir, porque se a gente não se unir, a gente será engolido’. E foi isso que aconteceu. Os parabéns a todos vocês que mantêm isso. Eu ia fazer um contraponto quanto à participação do governo, do qual faço parte, quanto à participação da administração Cícero Lucena nessa melhoria. E começo com a minha pasta: quando foi para mudar o prédio, Cícero disse: ‘Não. Fica no Centro da cidade. Fica no coração de João Pessoa



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

o prédio do Procon'. E lá está. Quando colocou LED, atendendo aos gritos dos vereadores que ouviram o CDL, colocou LED 100% no Centro da cidade. Quando trouxe a Guarda Municipal para o Centro e lá a manteve. Quando trouxe outras secretarias. Quando revitaliza prédios. Quando desapropria um grande problema social que era a Proserv, que, até então, na época da família Carvalho, era uma grande empresa, mas depois, com as brigas judiciais, gerou o caos que está. Quando revitaliza o Conventinho. Quando dá um desconto de mais de 50% no ISS para os que estão no Centro da cidade. Isso é dinheiro na veia. Isso é o que faz melhorar a economia popular, porque, efetivamente, é no comércio onde a cidade vive. Isso ninguém pode discutir. Então, senhor presidente, com esses retoques e com permissão que tive expressa do prefeito Dinho, que também preside esta casa, é que faço esses registros. Mas muito ainda tem que ser feito pela cidade de João Pessoa e pelo Estado da Paraíba. E tenho certeza de que, com instituições fortes, independentes e convictas do seu direito, tudo há de melhorar ainda mais. São essas palavras, senhor presidente. Muito obrigado". **A Sr.^a Késsia Liliana** disse: "Boa tarde a todos, saúdo a mesa no nome do presidente Nivaldo, do presidente Odon, que é o dono do meu coração, eu não mando nele não, mas ele manda no meu coração e é o dono, o único dele. Em nome destes, saúdo todos os membros da Mesa. Gostaria de saudar a plateia, na esposa de Doutor Nivaldo, da minha amiga Naná Garcez, de Carla e de todos os outros, de Damião, e de todos os demais presentes. Prazer estar aqui, Dr. Nivaldo, jamais me furtaria ao momento tão único, a vocês do CDL, que fazem parte do nosso dia a dia de Procon. De um lado, nós temos o consumidor, e do outro lado, o fornecedor, buscando harmonia, e essa harmonia que a gente busca sentar, dialogar, traçar metas e no dia de hoje, encontrar extrema emoção. 60 anos, 60 anos traz maturidade, foi criado quase quando eu nasci, mas 60 anos, ele vem trazer a maturidade de que dialogar, criar pontos, construir é o fundamental. Eu acredito que muita, muita emoção foi passada na tarde de hoje, muitas construções, muitas memórias aqui, elas trouxeram à baila recordações de infância, de toda uma existência e de uma construção feita a quatro mãos. Eu tenho plena certeza que todos os servidores do CDL, do mais humilde ao presidente, têm no peito, carregam no peito essa devoção pela instituição, e todos nós da sociedade de uma forma geral, o Governo do Estado da Paraíba, através do Procon, sempre se faz presente, buscando harmonia, buscando dar caminhos. Quando daqueles momentos que nós temos alguma irregularidade, de sentar, dialogar e aplicar as penalidades que a lei nos impõe, e é essa, com muita tranquilidade que a gente sempre busca seguir o nosso caminho. Eu fico extremamente feliz de, na data de hoje, de 60 anos de comemoração, a gente tenha muito que recordar e ainda a esperança de muito caminhar. Eu vejo nos jovens e eu fiquei olhando, eu sou também psicóloga, eu fiquei olhando, olhar e trazer toda a história: o passado, o presente e o futuro, e a vocês jovens, que vocês carregam no coração toda essa história de vida que vem arregrada, que vocês possam fazer boas entregas. É o governo, é a sociedade, é o comércio, de uma forma geral, que devem unidos buscar um amanhã melhor. E aí, isso me remete também a Damião, que faz parte dessa história, não como lojista, mas como varejista, mas que a gente vê essa entrega efetiva da sociedade de buscar o Governo do Estado, ele sempre dá esse comando para gente. O governador tem muito esse cuidado do Procon não ser indústria de multas, isso eu aprendi com Odon, desde o começo, quando ele desde os primórdios, ele trouxe a defesa do consumidor para o nosso Estado. Então, jamais, o Procon



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

será a indústria de multas, o Procon serve para harmonizar, ele serve para dialogar e ele serve para educar, o próprio Código, ele já diz: é o código de proteção e defesa, e quando essa proteção não é suficiente na defesa, através do braço forte do Estado, através das ações de fiscalizações, das reclamações, das ligações a cada um dos senhores, para que a gente possa dialogar e resolver a vida daquele que é mais importante, tanto para as empresas, como para o Procon, que é o consumidor, que somos todos nós. Aqui, nós temos diversos segmentos, mas nós consumidores, na nossa essência, precisamos ser respeitados, precisamos que os nossos direitos estejam lá sendo vigiados, sejam o tempo todo naquele momento que há uma discordância de entendimento, a gente possa sentar e dialogar. E nesse sentido, Dr. Nivaldo, ano passado mesmo, já está chegando 15 de março, nós saímos às ruas, distribuindo o Código de Proteção e Defesa do Consumidor exatamente para prevenir que o lojista fosse autuado. Essa, é mais uma ação, o dinheiro das nossas multas volta à sociedade através de informação. E a todos vocês do CDL, os nossos parabéns, a nossa plena certeza que essa casa como foi muito bem decantada hoje aqui, ela seguirá firme e forte, que venham mais anos, que venha mais sabedoria e cada vez mais harmonia, parabéns”. **O Sr. José Neto** disse: “Boa tarde a todos. Gostaria de cumprimentar o presidente desta sessão, vereador Odon, em nome de quem eu saúdo toda a Mesa. Não me esquecendo também de cumprimentar o nosso presidente Nivaldo, presidente da CDL de João Pessoa da nossa querida capital. Fazer menção a você, Pedrinho, esse pequeno grande homem, quando eu crescer eu quero ser igual a você, viu, Pedrinho? Em nome de Pedrinho, eu cumprimento toda a diretoria da CDL João Pessoa, que se faz aqui presente, que está ladeada aqui do nosso presidente Nivaldo, que vem fazendo, à frente da CDL, um excelente trabalho. Aqui também eu gostaria de cumprimentar a primeira dama Lúcia, por suportar tantas ausências, tantas viagens, tantos compromissos. E aqui, presidente, eu me senti também emocionado com a sua fala. Não só eu, acredito que todos que estão fazendo parte desta sessão especial de 60 anos de fundação da CDL João Pessoa. A gente viu o quanto é um sacerdócio dirigir uma instituição. Não é todo mundo que, na verdade, tem peito, que tem garra, que tem coragem de lutar por uma classe. E aqui eu também gostaria de abraçar o nosso vice-presidente Robério. Dizer, presidente Nivaldo, que a nossa federação tem dois presidentes, na verdade. Na minha ausência, Robério sempre se faz presente para representar a nossa instituição a nível de Estado, a nossa querida Ana Rita, nossa executiva, que está aqui também prestigiando, mas dando continuidade, Nivaldo, essa sua luta é uma luta que é nossa, na verdade. Hoje, à frente da nossa federação, nós temos 22 CDLs... (inaudível). Não desmerecendo nenhuma outra, eu gostaria também de cumprimentar o presidente Júnior Duarte, da CDL de Princesa Isabel, que se faz presente aqui nesta sessão, mas é uma luta árdua, Nivaldo, mas a gente vê, diante da sua expressão, da emoção que você nos passou aqui, o quanto você se preocupa com o coletivo. A gente vê, Dr.^a Késsia, eu não vou generalizar, mas, assim, alguns empresários, de repente, se veem só diante das agruras, das situações que hora enfrentam. Mas qual o principal motivo de se tornar um associado de uma instituição como a CDL? A CDL representa em cada cidade do nosso país, é a maior representante do Serviço de Proteção ao Crédito - SPC. Mas eu diria que o principal serviço, hoje, presidente Nivaldo, não é só o serviço de proteção ao crédito, mas, sim, a questão da representatividade. E quando você, presidente Nivaldo, falou, durante o período escuro que nós passamos na



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

pandemia, nós ... (inaudível) aqui a nossa federação junto com a CDL da capital e todas as demais, junto com a CDL de todo o Brasil – aqui também eu falo em nome do nosso presidente Zé César, o qual nós temos um assento em Brasília –, e o nosso presidente mandou externar aqui felicitações à CDL João Pessoa e a toda diretoria. Então o requisito da representatividade é extremamente importante no nosso meio. Se não fossem as entidades de classe, cada comerciante, cada empresário estaria reclamando. A gente teve muitos decretos, vamos dizer assim, infelizes até. A gente sabe que todo prefeito, governador, em geral, trabalhou com o objetivo de acertar, mas nós somos seres humanos e, de repente, a gente se juntava, o presidente Nivaldo me ligava e dizia assim: ‘Presidente, a gente precisa contestar o decreto, porque nós precisamos defender, em primeiro lugar, a vida dos nossos cidadãos, dos nossos associados e a nossa própria’, que quem está por trás de um balcão estava correndo risco todos os dias, mas a gente se preocupava também com a doença, com o problema que era extremamente grave, mas a gente se preocupava, Toinho, com a sobrevivência dos pequenos negócios. Então a nossa maior missão, o nosso maior compromisso, enquanto dirigente de uma instituição, é defender o coletivo. É justamente defender os nossos associados. E para que eu não vá me alongar, presidente, eu gostaria também de celebrar junto contigo, junto com cada diretor que aqui está, eu também não poderia deixar de cumprimentar a todos os colaboradores que fazem parte da nossa querida CDL e aqui também mencionar todos aqueles presidentes que lhe antecederam. Então a luta é árdua, mas a gente precisa falar da importância de todos aqueles que passaram, que dirigiram a CDL de João Pessoa com muito esmero, com muita dedicação. Então, eu gostaria também de celebrar aqui neste dia, que é super especial, uma conquista, uma conquista que é não só da nossa FCDL Paraíba, mas também uma conquista extraordinária da nossa CDL João Pessoa. Recentemente, nós estávamos disputando onde seria sediada a próxima Convenção Nacional dos Lojistas, aqui do Brasil. E a nossa federação, junto com a CDL João Pessoa, nós entramos nessa briga, nessa disputa e pela primeira vez João Pessoa irá sediar a primeira Convenção Nacional do Movimento Lojista Brasileiro. Parabéns para nós, presidente. E aqui, para finalizar, eu deixo a minha gratidão a cada um de vocês, a CDL João Pessoa por fazer parte deste sistema, que é único o movimento cedelista do Brasil, e deixar os nossos votos, as nossas felicitações, dizer que a FCDL sempre estará à disposição, não só da CDL de João Pessoa, mas de todas as CDLs que compõem o nosso sistema de Paraíba. Que Deus continue nos iluminando, assim como o sol ilumina todos os dias o nosso amanhecer. Muito obrigado”. **O Sr. Túlio Bezerra** disse: “Queria dizer que essa casa, primeiro ela tem vários ciclistas aqui, viu? O presidente Dinho é ciclista, vereador Odon é ciclista, Bosquinho é ciclista também. Não sei se eu esqueci de mais algum aqui, viu? Queria, na verdade, brevemente parabenizar todo a equipe do CDL. Todas as pessoas, colaboradores que fazem parte lá do CDL. É muito bacana trabalhar com vocês. Queria aqui em nome da diretoria dar um depoimento, pedir aqui a licença de todos, do diretor Rodrigo, enfim, a todos nós que fazemos aí a diretoria e que interagimos com o presidente Nivaldo. Nivaldo, é muito bacana participar no dia a dia com você, é uma pessoa que dá espaço pra gente ir desenvolvendo o assunto, compartilhando o assunto, porque assim, falando de associativismo, muitas vezes as pessoas têm imagem que o associativismo é o lugar onde caras, na CDL, vão lá ficar batendo papo, contando histórias, que não é o que acontece no



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

CDL daqui de João Pessoa. E é por isso que você vê os depoimentos. Geralmente a relação assim de Procon, Procon Estadual, Procon Municipal, geralmente tem aquela coisa com os comerciantes e hoje tá desmistificando, mostrando aqui que é exatamente o contrário. Fazendo parte da mesa, dialogando, conversando, os depoimentos. Esse trabalho todo que é feito com relação ao Centro da cidade, ao comércio da cidade, de Zona Azul. Então, a gente vê o CDL hoje participando de tudo isso, de temas atuais, de temas decisivos, sendo protagonistas determinadas vezes, em determinados assuntos. E lá nas reuniões é muito legal tratar com todo mundo. Então é muito legal. E dizer que a gente tá aí junto com você, Nivaldo. Parabéns aí. Agora, recentemente a gente passou por uma experiência muito interessante. A gente fez o Liquida João Pessoa e na sequência já queria fazer o Natal de Prêmios e a gente ficou tudo assim lá, rapaz, já vem outra campanha e tal. Nivaldo disse: ‘Não, vamos fazer, vamos fazer a campanha’. Eu disse, ‘Rapaz, o homem tá com gosto, né? Não vai ser a gente que vai interferir nisso’. E teve a campanha, foi um sucesso. O Liquida João Pessoa ano passado, depois de vários anos, 14 anos, veio aí na administração de Nivaldo. Então é muito bacana estar com os companheiros da diretoria, é um trabalho voluntário, mas a gente vê que é um trabalho voluntário que vale a pena. A gente conversa com uma pessoa, a gente conversa uma coisa, conversa com outra no almoço, então vai tendo sempre aquele *feedback*. Acho que o associativismo é isso, é muito bacana, é importante e esse trabalho que você vem fazendo, Nivaldo, da frente do CDL é de parabéns mesmo. É isso, parabéns ao CDL, parabéns a todos nós que fazemos a diretoria”. **O Sr. Marmuthe Cavalcanti** disse: “Eu acompanhava aqui, atenciosamente, cada fala e vi a paixão e o amor que vocês têm por esse segmento tão importante. A luta que vocês abraçaram para que, de fato, se mantivesse viva essa chama da importância que tem o nosso Centro da cidade. A CDL é uma instituição, uma entidade de classe, que tem um protagonismo fundamental nessa história, e reconhecido por todos nós parlamentares. E aqui, nesta Câmara, a gente sempre procurou pautar os nossos mandatos em prol também dessa causa, junto com vocês. Sempre nos mantivemos abertos ao diálogo, fazendo o chamamento para que todas as discussões que envolvessem o Centro da cidade, que envolvessem o comércio, o CDL não estivesse de fora. Nivaldo, quero saudar todos esses guerreiros e guerreiras, heróis da resistência, em seu nome. O seu legado, não tenha dúvida, é uma marca registrada e um exemplo para todos nós. Saudar aqui o meu colega de parlamento, mas acima de tudo amigo, Odon Bezerra, assim como também o nosso vereador Bosquinho, com quem tenho a alegria de dividir este parlamento, aprendendo com a experiência que eles têm à frente dos seus mandatos. Dizer que estou muito feliz hoje, na experiência que tenho como secretário de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura, uma missão confiada a mim pelo prefeito Cícero Lucena, e ver que, de fato, através da secretaria, a gente vem também dando passos importantes, dando a nossa contribuição nesse sentido de reavivar, revitalizar e dar novamente vida, mantendo acesa a chama do nosso Centro Histórico da cidade de João Pessoa. Eu, que também sou um entusiasta do Centro da cidade, porque, quando garoto, tive a oportunidade de estar com meus pais aqui fazendo nossas compras. Lembro-me também, saudosamente, do Cine Plaza que eu adorava estar no Cine Plaza, vivia todos os domingos no Cine Plaza. No Cine Municipal, adorava vir para cá, era o meu lazer favorito, como é até hoje. E tenho muitas recordações fantásticas. Meu pai também teve um comércio aqui no Centro da



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

cidade, que era uma lanchonete logo aqui próximo ao Ponto Cem Réis. Então, a gente também tem uma história aqui no Centro da cidade. Quem de João Pessoa, da história de João Pessoa, não tem também um pouco dessa contribuição, dessa participação que tem a história do Centro da cidade? Então, quero dizer que, através da secretaria, Nivaldo, a gente vem fazendo todo o esforço, capitaneado e comandado pelo prefeito Cícero, dando essa contribuição, principalmente agora no que diz respeito ao nosso Mercado Central. O Mercado Central da nossa cidade não vai passar, como historicamente sempre passou, por maquiagens. O Mercado Central vai passar por um processo de transformação total. Vai ser feito um investimento na ordem de milhões de reais. Será feita uma requalificação em um espaço que será referência e que, com certeza, pela magnitude da obra, que alguns aqui devem ter tido a oportunidade de ver, ou podem consultar na internet, terá todos os detalhes desse projeto, que contará, inclusive, pioneiramente e de forma inovadora, com um edifício-garagem. Vai ter espaços para a cultura, para a arte, para o esporte e para o lazer. É um outro mercado, um outro conceito de mercado público que está sendo trazido para atrair também o turista e aquecer o comércio local. É uma contribuição que a nossa secretaria está dando, através do prefeito Cícero, para que o Centro da cidade possa ter o seu comércio novamente aquecido, como historicamente foi. E aí, com certeza, todos vocês serão beneficiados com esse investimento que a Prefeitura vem fazendo. Também realizamos o recadastramento de todos aqueles que estão no comércio informal no Centro da cidade. Quem se lembra que Cícero Lucena, em seus primeiros mandatos como prefeito, foi quem teve a coragem e a determinação, no diálogo, de convencer os comerciantes ambulantes, os comerciantes do comércio informal, a sair das vias para trazer acessibilidade e melhor locomoção para as pessoas? Ele tirou das calçadas, tirou das ruas, tirou do relento e levou para dentro de um projeto inovador, que eram os shoppings populares. Foi o prefeito Cícero que conseguiu isso na base do diálogo. O prefeito Cícero passou pela gestão, outros vieram e deixaram a coisa desandar, como infelizmente se encontra hoje. Mas, novamente na base do diálogo, precisou Cícero voltar para que a gente pudesse ter esse momento com cada comerciante que hoje ocupa o Centro da cidade de forma irregular. A ideia é que possamos prestigiar cada um, entendendo também o seu papel social dentro do processo. Sabemos que há muitos pais, mães e famílias que dependem desse comércio. Então, para que a gente não seja injusto, mas também identificamos aqueles que, de fato, não precisam e que estão usando esses espaços praticamente para a formação de um cartel. Nós já identificamos quem é do bem e quem não é nesse processo. Já fizemos todo esse levantamento. O prefeito Cícero já cuidou de desapropriar um espaço importante, mantendo essas pessoas no seu habitat de trabalho, que é o Centro da cidade. Será ali na Avenida Treze de Maio, onde funcionou durante muitos anos a Igreja Universal. Aquele espaço foi desapropriado. O projeto já está sendo elaborado pela Secretaria de Planejamento, acompanhado pela nossa secretaria, que também está contribuindo na formatação do projeto para que ali seja um novo shopping popular da cidade de João Pessoa. Estamos nessa missão e vamos conseguir. Talvez não dê tempo, por conta das burocracias, de ainda entregar com o prefeito Cícero no mandato, mas foi iniciado no seu mandato e, com certeza, o prefeito Leo poderá entregar esse equipamento importante, que dará uma condição mais digna e mais protegida para essas pessoas que estão no relento, no comércio informal do Centro da cidade. Tudo isso está sendo feito com muito



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

diálogo e muita parcimônia, compreendendo cada caso, entendendo quem de fato precisa e quem não precisa estar naquele local. Então, deixo aqui esse testemunho, porque sabemos da importância que tem o Centro da cidade de João Pessoa e também todo o trabalho feito pela CDL. Quero me colocar à disposição de todos como secretário de Desenvolvimento Urbano da nossa cidade e dizer que estamos trabalhando efetivamente para trazer o desenvolvimento urbano que a cidade precisa e merece. Mais uma vez, deixo aqui os meus parabéns. Fico muito feliz pelo convite, Nivaldo. Inclusive, quero registrar a ausência do nosso amigo, irmão em comum, Laércio Braga, que esqueceu o dia porque é um cara também muito ocupado como a gente. Mas ele justificou sua ausência. Ele fez questão ontem de me informar: ‘Olha, Nivaldo quer sua presença lá, você tem que ir’. Eu disse: ‘Eu vou, com certeza. Eu gosto muito de Nivaldo, admiro o seu trabalho. Não vou deixar de dar uma passada lá. Minha vida é uma correria grande, mas eu vou passar lá para comemorar junto com vocês essa data muito especial, que tem muita história para contar e ensinar à cidade de João Pessoa’. Então, parabéns a todos que fazem parte da Câmara de Dirigentes Lojistas da nossa cidade. Parabéns e contem sempre com a gente”. Ao final desta sessão, na presidência, o **Sr. vereador Odon Bezerra**, nada mais havendo a tratar, às 17h13, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa com base nos registros dos discursos proferidos, em arquivos de áudio e vídeo, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 25 dias do mês de fevereiro de 2026.

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
PRESIDENTE